



Boletim Mensal de Investimentos

Plano A
Maio/2025

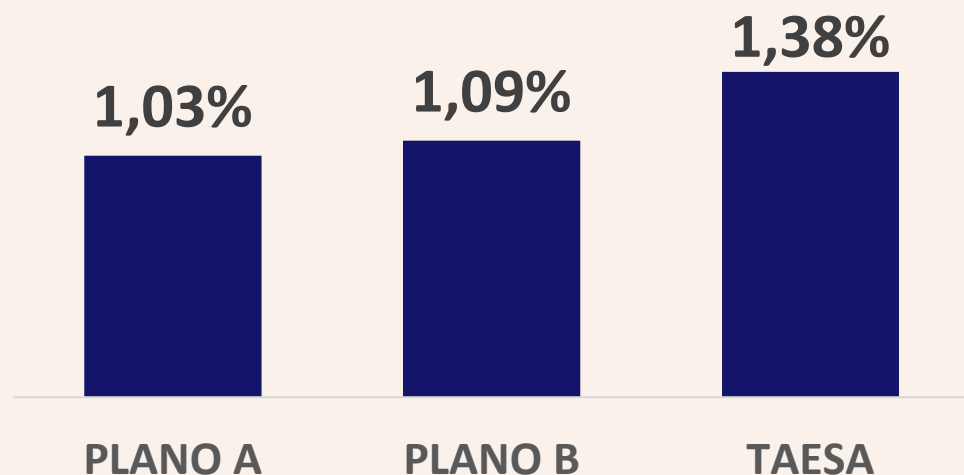


Sumário Mensal de Investimentos

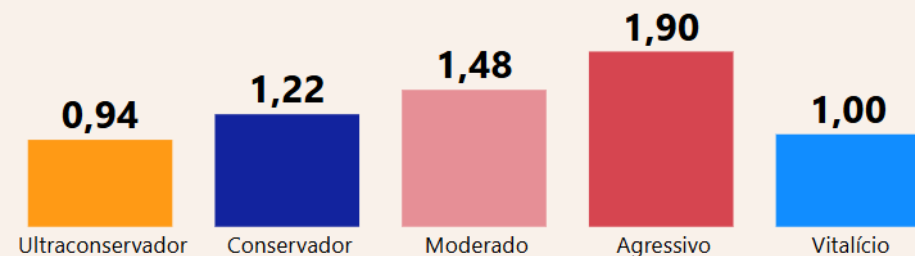
Planos da Forluz superam as metas pelo terceiro mês seguido

- Os planos da Forluz seguem com boa rentabilidade e superam as metas pelo terceiro mês consecutivo.
- No mês de maio, Donald Trump fechou um acordo com a China para uma redução nas tarifas comerciais entre os dois países durante os três próximos meses. Essa trégua repercutiu positivamente nos ativos globais, especialmente no mercado acionário, que vinha sendo impactado pelos riscos de uma recessão econômica resultantes da barreira tarifária entre as duas maiores economias do mundo.

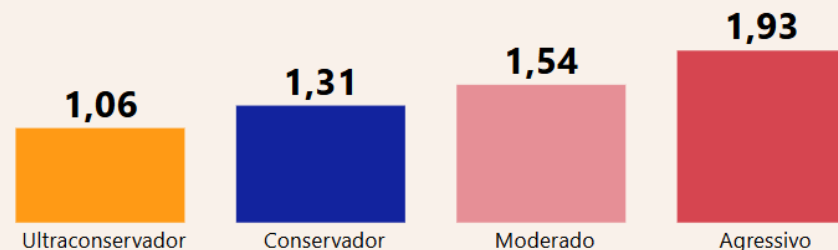
- No Brasil, o Banco Central elevou novamente a Selic, conforme esperado. A expectativa para a próxima reunião é de uma manutenção da taxa no patamar atual, de 14,75%, finalizando o ciclo de alta que se iniciou no ano passado.
- A gestão da Forluz permanece com uma postura mais conservadora, de maneira a garantir o cumprimento das metas em 2025.



Plano B – Perfis de Investimento



Taesaprev – Perfis de Investimento



Boletim mensal

Planos da Forluz superam as metas pelo terceiro mês seguido

- Os planos da Forluz seguem com boa rentabilidade e superam as metas pelo terceiro mês consecutivo.

❖ Global

- No mês de maio, Donald Trump fechou um acordo com a China para uma redução nas tarifas comerciais entre os dois países durante os três próximos meses. Essa trégua repercutiu positivamente nos ativos globais, especialmente no mercado acionário, que vinha sendo impactado pelos riscos de uma recessão econômica resultantes da barreira tarifária entre as duas maiores economias do mundo.
- Outro fato relevante foi o rebaixamento da nota dos títulos públicos dos EUA pelas principais agências classificadoras de risco. Assim, a economia americana não possui mais o grau de investimento “AAA”, o mais alto do mercado.
- Apesar de a taxa de inflação ter vindo abaixo do esperado, o mercado de trabalho permanece aquecido, o que contribui para o adiamento do possível início do ciclo de cortes de juros para os últimos meses do ano, nos Estados Unidos.

❖ Brasil

- Em maio, na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), o Banco Central elevou novamente a Selic, porém em um ritmo menor, conforme esperado. A expectativa para a próxima reunião é de manutenção da taxa no patamar atual, de 14,75%, finalizando o ciclo de alta que se iniciou no ano passado.
 - Mesmo sem uma expectativa de diminuição da Taxa Selic no curto prazo, o fim do ciclo de alta já é considerado uma boa notícia entre os agentes do mercado financeiro, podendo ser um prenúncio de bons resultados para os ativos de risco no futuro.
- A gestão da Forluz mantém uma postura mais conservadora diante das incertezas que ainda persistem em âmbito global – estratégia que, até o momento, tem se mostrado eficaz ao longo de 2025. O acompanhamento do mercado continua a ser realizado de forma minuciosa, com o objetivo de assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para o ano.

The background of the image is a composite of a city skyline at night, with blurred lights from buildings and streets, and several overlapping semi-transparent screens displaying financial data. These screens show various types of stock market charts, including candlestick patterns and line graphs with grid lines. The overall color palette is dominated by dark blues, greys, and the warm, out-of-focus lights of the city.

Comentários por segmento

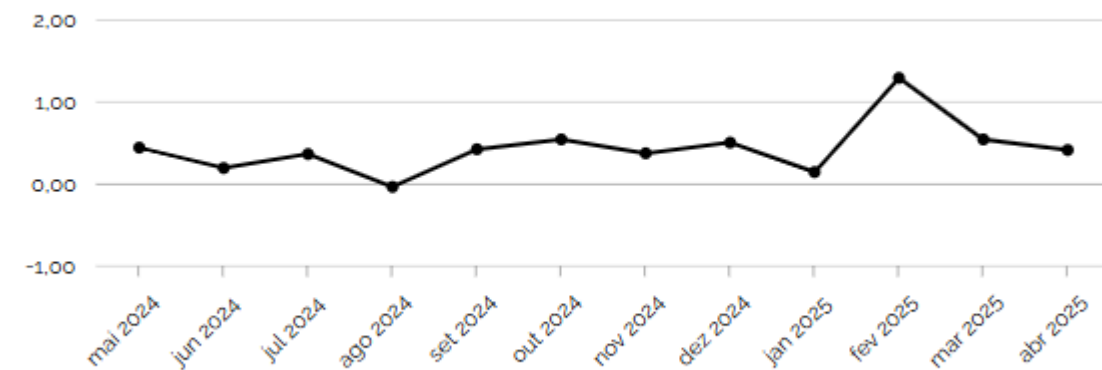
Comentário da Gestão

Renda Fixa

- O mercado de renda fixa equilibrou-se entre um Copom relativamente positivo, com um cenário externo negativo, além das incertezas na questão fiscal brasileira, que segue como uma pauta importante.
- Nesse sentido, as expectativas para juros futuros locais de curto prazo subiram, e ocorreu uma queda nesta expectativa para os vencimentos mais longos. Isto indica que o mercado acredita em uma taxa de juros ainda alta nos próximos meses, porém, em um patamar menor a partir de 2030.
- Nos próximos meses, a inflação (medida pelo IPCA) deve ficar mais baixa. Isso é comum no Brasil, pois geralmente a inflação é mais alta no começo e no fim do ano. Como as NTN-Bs são investimentos ligados à inflação, elas costumam render mais quando o IPCA está alto e um pouco menos quando o IPCA está baixo. Todavia, é importante lembrar que o mais importante nesses investimentos é o chamado 'juro real', que é o retorno acima da inflação. Ou seja, mesmo que o rendimento total pareça menor em um período de inflação baixa, o que realmente importa é que a rentabilidade dos planos continuam acima dessa inflação.
- Além disso, ativos pós-fixados (%CDI / CDI+) continuam como uma parcela significativa da carteira dos planos, considerando a relação risco x retorno destes ativos e o atual patamar da Taxa Selic.

IPCA – variação mês a mês

Variação mensal - Brasil



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa fechou o mês de maio com uma valorização de 1,45%, atingindo os 137 mil pontos. Das 86 ações que compõem o Ibovespa, 57 registraram desempenho positivo no mês.
- No cenário internacional, o progresso nas negociações comerciais dos EUA com a União Europeia e o adiamento temporário de aumentos tarifários planejados, reduziram os temores de uma recessão global e impulsionaram ganhos generalizados em ativos de risco.
- No Brasil, as expectativas de estabilidade nos juros impulsionaram setores sensíveis à Taxa Selic, como varejo e construção civil. A forte entrada de recursos estrangeiros e a valorização de ações de bancos também contribuíram para o bom desempenho do índice no período.



Comentário da Gestão

Exterior

- Os mercados prolongaram sua recuperação em maio, sustentados pela melhora no sentimento do consumidor e pela redução das tensões comerciais.
- Nesse cenário, as ações de mercados desenvolvidos subiram 6,0%. As bolsas americanas se destacaram, com ações de crescimento (8,7%) superando as de valor (3,2%). As *small caps* também tiveram forte recuperação (5,9%). Além disso, os mercados emergentes mantiveram o seu bom desempenho em dólares.
- Por outro lado, o mercado global de títulos teve performance negativa: o índice *Bloomberg Global Aggregate* caiu 0,4%. Preocupações fiscais nos EUA — com o rebaixamento da nota de crédito pela Moody's e fraca demanda por *Treasuries* de longo prazo — provocaram uma venda de ativos no meio do mês.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em maio, o retorno do fundo de multimercados da Forluz foi de 0,73%.
- Posições compradas em ações brasileiras e internacionais contribuíram positivamente para a performance do fundo. No entanto, posições compradas em moedas de países desenvolvidos (exceto EUA) e *commodities* trouxeram resultados negativos para o fundo.
- De maneira geral, os fundos nos quais temos investimentos estão com posições em ações abaixo da média histórica, priorizando posições em juros, moedas e *commodities*.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- Apenas três unidades da carteira imobiliária da Fundação encontram-se disponíveis para locação. Ao longo do mês de maio, deram-se continuidade às negociações para a locação de duas dessas unidades. O nível de vacância dos imóveis alocados no Plano A é baixo e apresenta um *cap rate* de 7,38% ao ano.
- Em maio, o IFIX apresentou mais uma variação positiva de 1,44%, dando continuidade à recuperação do mercado de FIIs, que vem acumulando altas desde fevereiro. No ano, o índice já acumula alta de 11,09%.
- A Taxa Selic sofreu um aumento de 0,50%, passando para 14,75% ao ano. A expectativa do mercado é de que essa seja a última elevação deste ciclo de aperto monetário, o que tem contribuído para a sequência de altas mensais do IFIX.
- Ainda é possível identificar oportunidades em fundos que apresentam patamares elevados de *dividend yield* e desconto no preço em relação ao valor patrimonial, o que pode representar um potencial ganho para o investidor em um cenário de recuperação no valor das cotas.

Retorno do IFIX nos últimos meses



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,15% em maio.
- O participante da Forluz pode acompanhar todos os detalhes do empréstimo pelo App ou Portal Forluz. Nestes canais é possível realizar simulações, contratar de forma 100% digital, acompanhar a evolução do contrato, com muito mais comodidade e segurança.



The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick pattern with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts with various data points and lines are visible in the background, creating a sense of a busy financial environment.

Resultados Comparativos

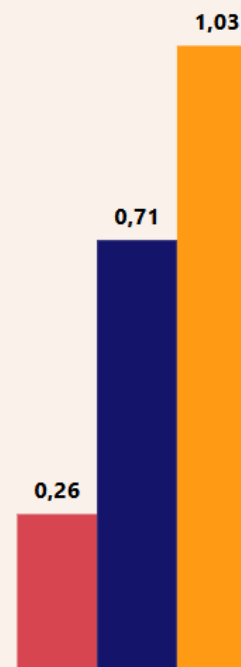
Resultados

Rentabilidade x RMA (mês)

- Em maio, o Plano A ficou acima da meta atuarial de IPCA + 5,51%, obtendo rentabilidade de 1,03%, ante 0,71% de RMA.
- O resultado atual supera as metas de rentabilidade acumulada no ano, e reflete o aumento da exposição a ativos com retornos atrelados aos juros pós-fixados e reais de curto prazo, com o objetivo de reduzir a volatilidade do plano.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

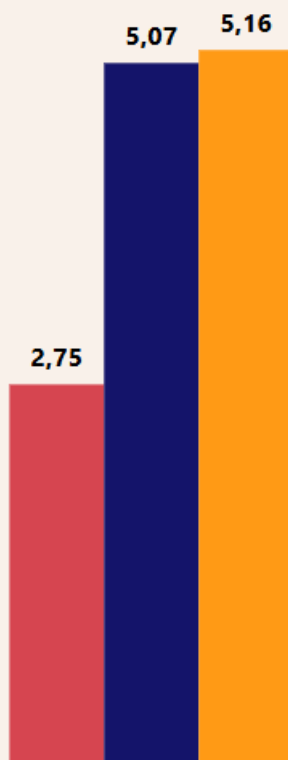


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

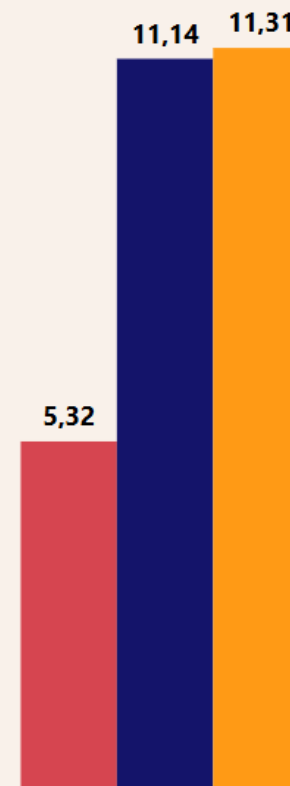
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

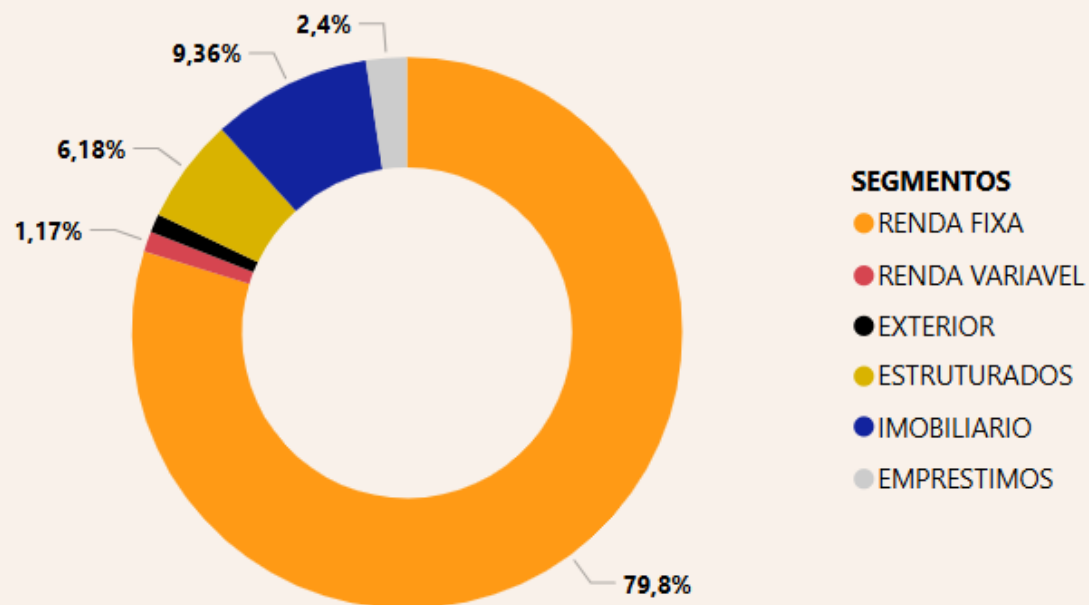


Resultados

Alocação por segmento

Alocação por segmento - Plano A

Posição de maio

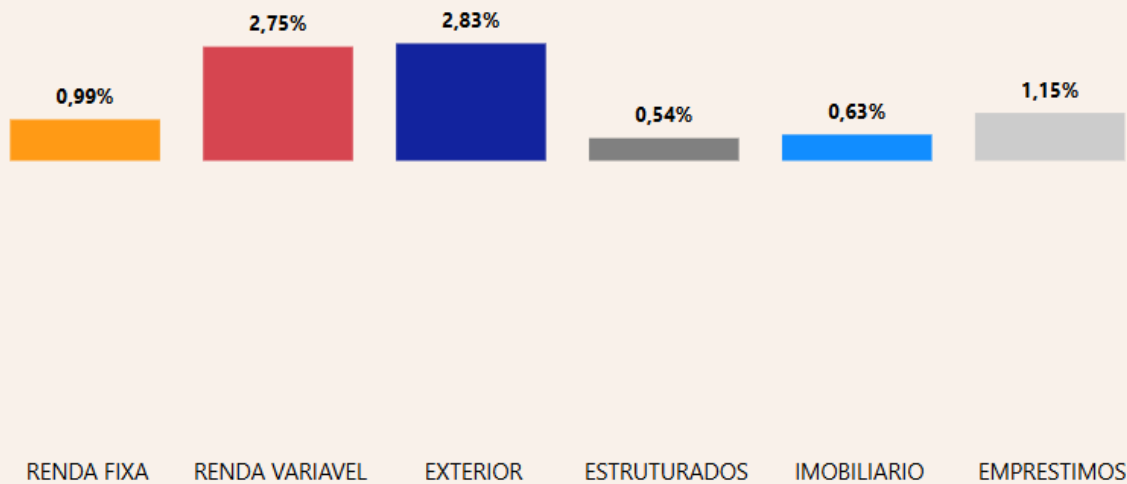


Resultados

Rentabilidade por segmento

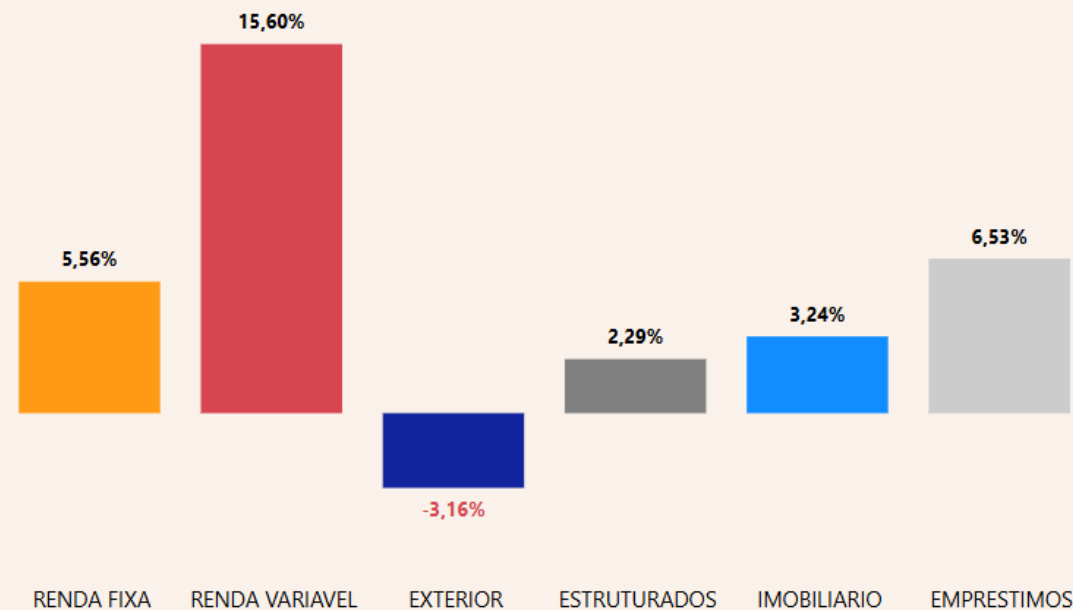
Rentabilidade mensal - Plano A

Mês de maio



Rentabilidade acumulada anual - Plano A

Acumulado até maio





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RENTA FIXA		5.192.101			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
BNP PARIBAS FF ALM A	05.983.533/0001-54	3.797.974	1,02%	4,66%	12,58%
Títulos Públicos / NTN-B		3.797.474			
Compromissada ALM-A		500			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fundos de Caixa		1.394.166			
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	1.320.297	1,13%	5,22%	11,72%
INTER CORP FIRF CP	36.443.522/0001-05	73.869	1,16%	5,33%	12,02%
Passivos		-40			
Passivos de Fundos Exclusivos		-40			
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)					
CDI			1,14%	5,26%	11,83%
IMA-B5			0,62%	5,57%	9,01%
RENTA VARIÁVEL		76.380			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
FORLUZ FIA	17.138.135/0001-10	76.380	3,49%	16,84%	10,53%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	17.494	2,79%	15,81%	16,63%
OCEANA VALOR FIC FIA	10.309.539/0001-80	15.978	3,04%	16,61%	10,26%
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	9.824	5,02%	13,93%	3,50%
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	4.042	2,11%	7,72%	9,44%
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	10.295	5,19%	27,38%	7,17%
GUEPARDO INST. FIC FIA	08.830.947/0001-31	5.519	1,11%	8,06%	1,92%
CLARITAS VAL FICFIA	11.403.850/0001-57	5.761	4,90%	22,43%	10,03%
Outros	-	7.467	-	-	-
Ibovespa			1,45%	13,92%	11,67%

ESTRUTURADOS (A + B)		402.028				
MULTIMERCADO (A)		283.160				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	271.017	0,73%	6,21%	17,16%	
CSHG ALL SPX NIMITZ Q CSHG FIC FIM	36.874.628/0001-63	45.882	-0,04%	1,02%	15,64%	
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	40.221	3,93%	6,16%	18,00%	
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	43.494	-0,04%	5,06%	12,76%	
ALLOCATION VERDE AM 60 FICFIM	25.682.084/0001-11	26.962	1,26%	5,88%	18,08%	
CSHG GENOA VESTAS	47.123.213/0001-74	44.471	-0,49%	3,51%	17,48%	
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	17.705	-2,69%	31,33%	35,91%	
ALL LEG C ALPHA FIM	31.666.646/0001-36	23.099	2,03%	5,59%	9,75%	
CLAVE OPPOR I FIM CP	42.591.324/0001-91	2.543	2,66%	-1,08%	-12,08%	
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FC FI MULT	42.868.965/0001-40	20.863	0,90%	8,25%	17,61%	
Outros	-	5.777	-	-	-	
CARTEIRA PRÓPRIA		12.143				
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	12.143	1,13%	6,93%	11,69%	
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		118.868				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
SPECTRA FF A FIM	52.322.683/0001-05	107.032	-0,05%	-8,02%	-4,42%	
SPECTRA I FF	52.170.037/0001-61	11.836	1,21%	9,06%	31,55%	
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		70.520				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
CARTEIRA PRÓPRIA						
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	37.500	4,60%	-4,68%	20,15%	
COMPASS FF FIM	52.285.421/0001-00	33.019	3,04%	-2,93%	20,72%	
IMOBILIÁRIO		609.048				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		39.485				
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	6.484	1,31%	6,79%	8,42%	
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	33.001	0,76%	9,66%	8,75%	
Imóveis em Carteira Própria		569.563				
Imoveis Forluz		569.563	0,62%	2,85%	7,68%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)						
IFIX			1,44%	11,09%	2,69%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		156.411				
Empréstimos		156.411				
Carteira de Empréstimos		156.411	1,15%	6,53%	14,82%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		6.506.488				